CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1079/80

INTERESSADO: YURI MATORIN

ASSUNTO : Aproveitamento de frequência de Educação Física na 2º série do 2º Grau.

RELATOR : Cons. José Augusto Dias

PARECER CEE Nº 886/80 - CESG - APROVADO EM 04/06/80

I- RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

Yuri Matorin, filho de Enrique Matorin e Janira Santiago Matorin, nascido aos 27 de junho de 1962, em Piraí, R.J., solicita aproveitamento de frequência de Educação Física da 2ª série do 2º grau, realizada na EESG "Prof. Antônio Alves Cruz", da Capital, pelas razões que se depreendem de seu histórico escolar, que é o seguinte:

1. Fez a 1ª série do 2º grau, em 1978, na Escola Técnica de Comércio "São Caetano", de Maricá, R.J., sendo considerado aprovado com dependência em Educação Física. Do histórico escolar expedido pela Escola constam os seguintes resultados em Educação Física - nota: 3,5; carga horária: 68. Nas demais disciplinas, as notas variam de 5,5 a 7,5.

2. Em 1979, fez a 2ª série do 2º Grau na EESG "Prof. Antônio Alves Cruz" da Capital, sendo considerado retido.

3. Em 1980, ao solicitar matrícula no Centro Escolar Objetivo, foi colocado na 1ª série do 2º grau.

Inconformado com a matrícula na 1ª série, solicita autorização para matricular-se na 2ª série, considerando saldada a dívida em Educação Física mediante aproveitamento da frequência, em 1979, na 2ª série da EESG "Prof. Antônio Alves Cruz".

2. APRECIÇÃO:

Desde logo, dois fatos a lamentar: 1º) que, diante do caso atípico, as escolas de nosso sistema tenham efetuado a matrícula sem a cautela de consulta prévia aos órgãos superiores sobre o acerto de sua decisão e sobre as providências eventualmente necessárias para corrigir a situação do aluno; e 2º) que o interessado tenha demorado tanto para encaminhar o pedido.

Existe flagrante diferença de tratamento da Educação Física entre o sistema de ensino do Estado de São Paulo e o da escola de origem do aluno, que é o sistema de ensino do Estado do Rio de

Janeiro, lá, a Educação Física tem sua avaliação expressa por nota e determina a retenção do aluno que não alcance mínimo de aprovação, permitindo embora a matrícula na série seguinte em regime de dependência. Aqui, a Educação Física é ministrada como atividade e não comporta avaliação, obrigando-se o aluno apenas a um mínimo de frequência.

Assim sendo, entendemos que se pode considerar o aluno aprovado em Educação Física, mediante cômputo da frequência na 2ª série, em 1979, na EESG "Prof. Antônio Alves Cruz", da Capital.

II - CONCLUSÃO

À vista do exposto, acolhe-se a solicitação de YURI MATORIN no sentido de cômputo da frequência em Educação Física, em 1979, na EESG "Prof. Antônio Alves Cruz", da Capital, para fins de conclusão da 1ª série do 2º grau.

A escola que está frequentando deverá providenciar a remoção do aluno para a 2ª série, com as adaptações que se fizerem necessárias e com aproveitamento de frequência e notas do 1º semestre das matérias comuns às duas séries, ouvido o Supervisor de Ensino.

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Antônio Ferreira da Rosa Aquino, José Augusto Dias, Lionel Corbeil e Maria Aparecida T. Garcia.

Sala das Sessões, em 28 de maio de 1980

a) Cons. Lionel Corbeil - Vice-Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 04 de junho de 1980

a) Consa. MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR - Presidente